



SI, generating a high rate of fertilization in passion fruit, under field conditions. Further studies will be done in order to observe the effect of hormones in the fructification of passion fruit.

GMV 102

MICROSSATÉLITES PARA *Paspalum plicatulum*: CONSTRUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA GENÔMICA ENRIQUECIDA

Oliveira FA¹, FW Cidade¹, CB Cardoso-Silva¹, BB Zanotto Vigna², A Pereira de Souza¹. ¹Laboratório de Análise Genética Molecular - Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG), Instituto de Biologia - UNICAMP, Campinas, SP, ²Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil.
e-mail: nanda.bio2006@hotmail.com

Paspalum plicatum Michx., é uma gramínea com 2n=40 cromossomos, originária do Brasil e amplamente distribuída do sul dos Estados Unidos ao sul da Argentina e Índia Ocidental. De importância ecológica e forrageira, no Brasil essa espécie é conhecida como “pasto negro” graças a cultivar Hartley, que é comercializada para pastagens. *P. plicatum* pertence ao grupo Plicatula, tem ampla variabilidade morfológica e, por isso, há dificuldade de delimitação com outras espécies do grupo, inclusive formando um complexo agâmico. A falta de caracterização correta das espécies presentes nos bancos de germoplasma dificulta o uso delas em programa de melhoramento genético. O desenvolvimento de locos SSR específicos, até então inexistentes, constitui-se no primeiro passo para o conhecimento genético dessa forrageira tropical. Assim, objetivou-se desenvolver marcadores SSR para *P. plicatum* visando a futura caracterização genética da espécie. O protocolo de Billotte *et al.* (1999) foi utilizado para construção da biblioteca genômica enriquecida em SSR [(CT)_n e (GT)_n]. As sequências foram analisadas com os pacotes Phred & Phrap e a identificação das regiões SSR com o software MISA. A partir de 109 contigs, foram encontrados 33 SSR. Dentre os diferentes motivos nas sequências microssatélites os dinucleotídeos foram os mais abundantes (48,5%), seguidos pelos mono (36,4%), tri (6%), tetra (6%) e pentanucleotídeos (3%). Desses 23,3% foram classificadas como Classe I (>20pb) e 76,7% como Classe II (entre 12 a 20 pb). Numa segunda classificação, 20% eram imperfeitos e 80% perfeitos.

CARACTERIZAÇÃO DO PROMOTOR DO GENE SP COMO ALTERNATIVA PARA A EXPRESSÃO FRUTO-ESPECÍFICA EM CAFÉ (*Coffea arabica*)

Ocampo QF, LG Pinto, CF Barsalobres-Cavallari, IG Maia. Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. Botucatu-SP, Brasil.
e-mail: fabiologa26@hotmail.com

O café é um importante produto agrícola no mundo, sendo o Brasil o maior produtor e exportador. Embora o seu sucesso, é uma espécie autógama e apresenta baixa variabilidade genética. Nos últimos trinta anos, várias pesquisas têm sido realizadas objetivando obter plantas com maior resistência a doenças, alta produtividade e melhor qualidade de bebida. Entretanto, e apesar das ferramentas moleculares disponíveis, os avanços nos programas de melhoramento do café são limitados. Neste contexto, a produção de plantas transformadas com transgenes de interesse representa uma alternativa interessante. Por isso, o uso de promotores com padrões de expressão conhecidos se faz necessário. Diante o exposto, o presente estudo foi realizado para caracterizar funcionalmente o promotor do gene *SP*, que apresenta expressão específica em fruto de *C. arabica*. Para tal fim, o referido promotor foi clonado em fusão transcricional ao gene reporte GUS usando o vetor pCambia-1381z. O cassete de expressão foi inserido em *Agrobacterium tumefaciens* cepa LBA4404, a qual foi utilizada para transformação estável de tabaco e transformação transiente de frutos de tomate. As análises fluorimétricas e histoquímicas da atividade GUS em plantas de tabaco transgênicas revelaram uma expressão generalizada. Nos ensaios de expressão transiente em frutos, a expressão de GUS dirigida pelo promotor investigado, foi muito similar àquela observada quando se utilizou um cassete 35S:GUS. Estes resultados indicam que o promotor em estudo é ativo em fruto mais não é capaz de manter uma expressão tecido-específica em tabaco.

GMV 104

UPLAND HERBICIDE TOLERANT RICE NEAR ISOGENIC LINES FOR LOW TILLAGE ROTATION SYSTEM IN BRAZIL

Rangel PHN¹, JL Fuscaldi², A Leites³, OP Morais¹, T Cobucci¹, FJ Wruck¹, R Azevedo⁴, TGR Terra⁵, ASG Coelho², ME Ferreira⁶. ¹Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, Santo Antonio de Goiás, GO, Brazil, ²Escola de